

Espetáculo de morte

O AVANÇO tecnológico, exigência das sociedades modernas, vem dia a dia reduzindo o espaço para as atividades essenciais à vida dos seres vivos.

Esta semana assistimos tristes e revoltados à manutenção de crianças que corriam livremente pelas ruas deste Município em busca de doces nas festividades dedicadas a Cosme e a Damião.

Alguma coisa tem que ser feita com urgência para evitar que o delírio da tecnologia e da velocidade não continue se convertendo na perigosa arma de aniquilação do homem, em especial das nossas crianças.

As crianças precisam correr em busca de uma pipa desgarrada ou do saquinho de doces de Cosme e Damião. Precisam correr para um e outro lado da rua para abraçar e beijar seus pais.

Campanhas já não adiantam. Nossas ruas viraram pistas de corridas e cada cidadão pacífico, colocado ao volante de sua máquina, imediatamente se transe em novo Ronnie Peterson.

Lutar contra a máquina é lutar vã, mas deixar-se dominar por ela é confessar a nossa pequenez e impotência. Continuar a permitir que o prazer idiota de deslizar pelas iguaçuanas ruas em alta velocidade vá ceifando a vida de nossos filhos é negligência e suicídio coletivo. É preciso dar um basta.

Nova Iguaçu iniciará programa de vacinação

Como promoção da Secretaria de Estado da Saúde, através do Centro de Saúde Local, Prefeitura Municipal e LBA, estará se realizando em todo o Município de Nova Iguaçu, nos 47 Postos de distribuição de alimentos da LBA, no período de 2 a 9 de outubro, um programa intensivo de vacinação, principalmente para atingir a faixa etária de 0 a 4 anos.

A campanha, segundo o diretor do Centro de Saúde, Dr. Paulo Ganugi, tem caráter comunitário, com o objetivo básico de atender milhares de crianças com as seguintes vacinas: sabin, triple e anti-sarampo.

O programa tem início no dia 2 de outubro, prolongando-se nos dias 3, 4, 5, 6 e 9, nos horários de 8 às 16 horas, com a participação de dezenas de vacinadores procedentes das 9 unidades de saúde do Estado sediadas em Nova Iguaçu, além do trabalho feito com viaturas e dois ônibus que ficarão à disposição da equipe, para atender todo o Município.

Serão atendidos moradores dos distritos de Queimados, Vila de Cava, Mesquita, Japeri e Belford Roxo, nos Postos de distribuição de alimentos mantidos nestes distritos e em seus bairros pela LBA, para atender na complementação alimentar às pessoas mais pobres, principalmente senhoras gestantes, nutrizas e crianças de até 3 anos de idade.

Neste período de vacinação será atendida grande parte da população infantil desses distritos e bairros de Nova Iguaçu, segundo as autoridades médicas locais o programa tem caráter comunitário, necessitando de apoio dos estabelecimentos de ensino no processo de divulgação.

Equipe da SEMFA participa do V Simpósio Tributário da CEFIBRA

(Pg. 3)

Mário Marques alerta o povo contra os candidatos de fora

OURO FINO COBRA PROMESSAS DO GOVERNO MUNICIPAL

O Bairro Ouro Fino, situado em Comendador Soares, está completamente abandonado e seus moradores, em pânico, apelam às autoridades municipais para que oitem com um pouco de responsabilidade por aquela região densamente habitada.

DEZENOVE ASSALTOS

Para que se tenha uma idéia da insegurança individual no bairro Ouro Fino, basta que se diga que o Sr. Manoel Pedro da Silva, proprietário do "Armazém do Povo", situado na Rua Luiz de Carvalho, já teve seu estabelecimento comercial assaltado dezenove vezes.

DE QUEM É A CULPA?

O Sr. Manoel Pedro da Silva, que há dezesseis anos estabeleceu-se no bairro Ouro Fino, diz que a culpa disso tudo é falta de palavra dos

homens que estão no poder. Acrescentou que durante a campanha eleitoral para prefeito e vereadores em 1976 gastou o que pôde e o que não pôde para eleger o Vereador Gibaldo Dantas de Melo e o Prefeito Ruy de Queiroz, pois estes prometeram à população do bairro, que, caso fossem eleitos, uma das primeiras providências de sua administração seria dotar o bairro Ouro Fino de iluminação pública e água potável.

NEM AGUA DE POÇO

No bairro Ouro Fino o des-caso das autoridades é total. A escola fica a uma distância, aproximadamente de 3 quilômetros do centro do bairro. Água, nem de poço, já que na maioria dos locais somente com uma perfuração de 20 metros chão abaixo, seria

(Conclui na pág. 2)

Empresa explora o povo e o Prefeito não se manifesta

Um assalto inexplicável foi cometido pela Empresa de ônibus LINAVE, contra a população residente entre Nova Iguaçu e o Posto Gatão, ponto intermediário da linha, que atende a população que mora entre Queimados e o centro do Primeiro Distrito. Esta empresa de ônibus cobrava, até o Posto Gatão, apenas meia seção. De uma hora para outra, sem explicação alguma, a Empresa LINAVE suspendeu por conta própria, o critério de seção e passou a cobrar, para os usuários das localidades intermediárias, antes beneficiadas com o pagamento de apenas meia passagem, tarifa a preço único.

OUVIDO DE MERCADOR

A denúncia foi trazida ao CL pela Sra. Maria da Luz Costa do Nascimento, residente na Rua Brás, n. 79, bairro Jardim Roma. Esta senhora contou à reportagem do CL, que no dia 19 de março do corrente ano os moradores do Jardim Roma, usuários dos ônibus da LINAVE, foram surpreendidos com a cobrança de preço único, e ao reclamar dos cobradores, receberam a resposta de que o problema não era deles e nem

mesmo da empresa, mas sim da Prefeitura que havia determinado tal alteração.

Diante deste fato, os moradores do Jardim Roma colheram, num abaixo assinado, 270 assinaturas e já no dia 23 (4 dias depois) davam entrada na Prefeitura de um pedido de reexame da questão, visto que aquele ato, no entender da população de Jardim Roma, era ilegal e acima de tudo imoral. No entanto, apesar do abaixo assinado e de inúmeras reclamações por parte dos usuários prejudicados, o Prefeito Ruy de Queiroz não deu a mínima importância aos reclamos de seus munícipes.

Hoje a população do Jardim Roma paga por uma passagem de um pequeno percurso o mesmo preço que os passageiros de Queimados, ou seja, Cr\$ 4,00.

ABANDONO TOTAL

Além dessa denúncia, a Sra. Maria da Luz reclamou que seu bairro só existe para pagar impostos à Prefeitura. Lá não há qualquer espécie de benefício por parte do poder público. Até mesmo as ruas se transformaram em estreitas e tortuosas veredas.

O Vereador Mário Pereira Marques Filho, líder da bancada da ARENA na Câmara Municipal, dedicou-se esta semana, nas sessões realizadas no Poder Legislativo, à análise da campanha eleitoral deste ano, dentro de um contexto não só político, mas também geográfico. No seu primeiro pronunciamento, o Vereador Mário Marques fez uma observação logo acatada pelos seus pares, ao se referir ao perigo a que está exposto o povo iguaçuano em face da invasão evidente de candidatos que não são do Município, e sim do Rio de Janeiro e até mesmo de Niterói, e que aqui pretendem amealhar votos tendo em vista o nosso grande colégio eleitoral.

Os políticos iguaçuanos - disse Mário Marques - ainda não atentaram para o fato de que precisam resguardar o nosso eleitorado dos políticos alienígenas, que nesta época apenas nos procuram com o objetivo de tirar os votos que caberiam por direito aos nossos candidatos.

Mário Marques citou então o Vereador José Américo da Silva, do MDB, que disse, "com uma clarividência extraordinária", conforme palavras pronunciadas pelo líder da bancada arenista, que se fosse presidente de um dos dois partidos promoveria uma campanha no sentido de esclarecer o eleitorado local. "porque neste momento, acentuou Mário Marques, está em jogo o futuro de uma comunidade que não pode desobrigar a má fé daqueles que, através do poder econômico, gastam milhões de cruzeiros num investimento que, na maioria das vezes, não oferece retorno". Mário Marques entende ainda que os políticos iguaçuanos devem tomar uma posição urgente com o objetivo de impedir a entrada daqueles candidatos que vêm de fora com campanhas de alto custo, prometendo soluções para problemas que jamais resolverão. O Vereador arenista sugeriu que os dois partidos, a ARENA e o MDB, deveriam neste momento esquecer suas diferenças partidárias e se unirem num único objetivo, qual seja, o de fazer com que o povo de Nova Iguaçu prestigie os candidatos locais, através de intensa campanha publicitária, com a distribuição de faixas e pros-

pectos pela cidade, com os dizeres: "Povo de Nova Iguaçu. Vote nos candidatos de Nova Iguaçu". Em aparte, o Vereador Carlos Magno Gomes, também da ARENA, elogiou as palavras do seu companheiro, manifestando-se, na oportunidade, favorável ao voto distrital. José Pereira de Mendonça (ARENA), José Américo da Silva e Domingos Pusiol, este do MDB, também endossaram o pronunciamento de Mário Marques.

MAURO CRITICA EMPRESA DE ÔNIBUS

Da tribuna da Câmara, o seu Presidente, Mauro Ferreira de Castro, criticou severamente a Empresa de Ônibus Santa Rosa, que trafega somente no 2.º Distrito (Queimados). O Vereador disse que os carros desta empresa encontram-se em péssimo estado, "quase caindo aos pedaços", e em seguida responsabilizou a Divisão de Serviços Concedidos da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Mauro acusou este órgão da Secretaria Municipal de Serviços Públicos de não fiscalizar, como devia, a empresa, além de conceder-lhe alvará para funcionar mesmo sem apresentar as mínimas condições para servir bem aos seus inúmeros usuários.

"Não é a primeira vez, continuou o Presidente da Câmara, que denuncio esta empresa. Já enviei, inclusive, ofício ao Capitão Paulo Borges, da 4.ª Circunsc. tendo este me respondido que os ônibus da Santa Rosa não haviam sido emplacados porque não ofereciam condições. O Capitão Paulo Borges, no entanto, disse em sua resposta que o problema de Serviços Concedidos resolver. Mauro criticou ainda a utilização, por várias empresas, dos já condenados roletões, e disse que vai enviar minucioso relatório ao Prefeito Ruy de Queiroz, "porque a Câmara concluiu, não pode ser desmoralizada por dois portugueses que compram calhambeques no ferro-velho e os colocam em circulação, sem o mínimo respeito para com os usuários". Em seguida ao inflamado pronunciamento do Vereador Mauro Ferreira de Castro, falaram ainda os arenistas José Pereira de Mendonça e Gibaldo Dantas de Melo. O primeiro endossou as acusações do Presidente da Câmara sobre o comportamento da Divisão de Serviços Concedidos e Gibaldo, em defesa do Governo Municipal, disse, na oportunidade que a culpa não cabe somente ao órgão da Prefeitura, mas também, em parte, à Polícia Militar, "que tem, disse, uma companhia sediada em Queimados e que por isso não deveria se omitir neste caso". O tema ainda mereceu abordagens dos vereadores empedristas José Américo da Silva e Domingos Pusiol.



MÁRIO MARQUES



## EDUCAÇÃO

VILSON FREITAS TEIXEIRA

# Ainda os estagiários

A POPULAÇÃO estudantil de Nova Iguaçu atendida pela rede municipal está sendo miseravelmente traída. Essa frase de efeito, infelizmente tem-se tornado a cada dia mais real em nossa cidade. Não bastam, sem todas as formas de depreciação do ensino a que professores e alunos deste País tiveram que, a força, se submeter, a PMNI, sob a égide do então Prefeito Lubiano, inventou uma fórmula milagrosa de economizar justamente em uma das áreas mais críticas de nossa cultura: o ensino.

A utilização de estagiários como reforço de pessoal para os quadros do magistério público municipal (deve-se reconhecer) foi introduzida em 1976 apenas como solução provisória para amenizar o grave problema de falta de professores e anunciada escassez de número.

Mas o que vimos foi a eternização da fórmula do estagiário nos anos subsequentes. Sem qualquer pejo, as autoridades confessaram que a utilização de estagiários seria mantida em virtude de dificuldade orçamentária (precisamente quando se alardeou excepcional desempenho de arrecadação). Isto é: novamente só o magistério foi obrigado a suportar o ônus das insuficiências fiscais (não muito claras). O famoso concurso, amplamente prometido não chegou a ver a luz do sol real. Afinal, não seriam mais necessários professores: os estagiários resolveriam.

O MAGISTÉRIO iguaçuano aceitou sem estrilhos mas esse aviltamento de sua função. Aviltamento não por causa dos estagiários em si — o estágio é necessário — mas pela exploração salarial em que a fórmula consistia. Estranha-se que o magistério iguaçuano inteiro não tenha protestado contra os salários que a Prefeitura se põe pagar aos estagiários. Exercendo integralmente as funções e assumindo as responsabilidades do magistério, os estagiários se tornaram, de fato, colegas dos professores. Só que de segunda classe. Não perceberam que a engenhosa fórmula só poderia prejudicar o magistério todo como classe.

OS ESTAGIÁRIOS também aceitaram compactuar com a partitória educacional e com o amesquinhamento do magistério. Acorreram pressurizados à SEMEC a fim de garantir sua vaga e participaram ativamente do extenuante aviltamento da própria profissão que escolheram.

É isso que causa maior admiração. É louvável que o estudante queira trabalhar. É compreensível que se julgue ainda incapaz de assumir a postura de profissional e que até aceite uma remuneração inferior (o

que é sob centenas de aspectos questionável). Mas é inadmissível que participe da ostensiva conspiração que tem por propósitos exclusivos de denegrir a sua profissão e conspurcar o seu trabalho.

Que estágio comprem os nossos estagiários? Dão aulas, planejam, avaliam, reparam, ensinam, agredem, machucam-se, lançam conceitos, assinam diários como qualquer professor, sem a menor orientação específica.

Assumem — e isso é fundamental —, com a turma, a função de professor, com todas as responsabilidades daí advindas (foram até proibidos de declarar mesmo aos colegas a condição de estagiários). Em que diferem dos professores? Que estão aprendendo que não seja a custa de erros grotescos que comprometerão o processo educativo em que o aluno está inserido?

Estágio sem supervisão, sem orientação, sem observação do trabalho realizado pelo profissional qualificado, voltado para um único aspecto da profissão nunca foi estágio. Não é assim nem nos salões de beleza, nem na cozinha de mais sordido botegum. Mas é assim que se faz em Nova Iguaçu com a Educação.

O estagiário (e a SEMEC nunca duvidou disso) precisa trabalhar junto com o professor, vendo-o trabalhar, realizando pequenas tarefas dirigidas, apoiando em grupos pequenos o trabalho do mestre, alternando as séries e as unidades de trabalho. Ninguém iria jantar em um restaurante em que, para economizar, o proprietário utilizasse o cozinheiro só para o almoço e colocasse um aprendiz preparando o jantar. Mas em educação tais estipulções são desnecessárias.

A POPULAÇÃO iguaçuana também assistiu calada ao engodo a que os estudantes municipais foram submetidos. Não há protesto. E agora os resultados aí estão: os índices alarmantes de reprovação que se anunciam, a quantidade inenunciável de falta dos estagiários (um estagiário me contou que gasta mais em passagens do que ganha com o estágio), turmas e turmas deixadas sem professor em pleno ano letivo porque os estagiários não são de ferro e viram que proveito algum tiravam do estágio, por salário tão infame era melhor ficar em casa.

Assusta-me que as autoridades, os vereadores, o Prefeito, que é professor, o sindicato dos professores, enfim todos continuam assistindo impassíveis ao inextinguível comprometimento de uma geração de estudantes. Até quando?

# CARTABERTA

Ney Alberto

## EDUCAÇÃO E VIOLENCIA

De uns tempos para cá, a publicidade, voltada para o consumo e, conseqüentemente para a competição, vem despertando a violência assustadoramente. O medo é o companheiro permanente de uma sociedade que esqueceu os valores culturais. E, como é da estratégia dos povos conquistadores, a primeira ação para a conquista permanente, é a total alienação que se segue à destruição também permanente, desses mesmos valores. Afusão e novo de suas raízes e distribuindo através dos meios de comunicação mais diretos, um complexo de resultados distanciado do povo a ser conquistado e espoliado.

Por isso, quando questionamos os organismos responsáveis pela "educação" (meio adequado à implantação de informações e deformações que interessam aos grupos que se servem do poder) e pela formação cultural dos nossos jovens, estamos simplesmente tentando cumprir com nossa obrigação, como educadores que tentamos ser, lançando sementes — que são gotas de lágrimas — num oceano intercontinental de interesses voltados para as correntes que proporcionam imensas vantagens de lucro. Os organismos municipais, direta e indiretamente ligados, irresponsavelmente, à desastrosa alienação dos nossos alunos não podem portanto deixar de receber elaborações e críticas da nossa parte. Aqueles que defendem o municipalismo sabem compreender perfeitamente as nossas preocupações. Por isso mesmo, da mesma forma que é desinteressante e permissivo, coloca estagiários nos ministérios, posto em que sabem usar e abusar da nossa realidade para aumentar os lucros dos interesses comerciais que representam; no âmbito da política municipalista, não interessa aos municípios, a permanência de incapacitados e omissões à frente de uma Secretaria Municipal de Educação e Cultura, cujos interesses não foram até hoje conhecidos pelos que cuidam de defender e preservar os valores culturais de um povo que segue, osgamente para o desajustado de cultos caminhos culturais.

A violência, fruto de semente lançada para provocar a germinação de posições falsas; para a aquisição de posturas oferecidas por uma tecnologia neopostada apenas com o lucro; para "roubar" o dinheiro do povo — usado em transações multimilionárias — tem deixado

vítimas em todas as camadas da sociedade — angustiada e desesperadamente prostrada sem perspectivas no horizonte.

Não faz muito tempo, o Secretário de Segurança responsabilizava a educação, como responsável maior, pelo índice de criminalidade que assolava a região. Na "Semana de Trânsito", os bucos do volante mostrando poses e manobras possantes, estão a competir a todo instante. A violência não é mais qualidade das classes de baixo poder aquisitivo e nem nunca o foi, muito pelo contrário. Pessoas de responsabilidade (?) aderiram plenamente ao crime, por questões nem sempre bem claras ou confessáveis. A juventude carece de exemplos dignificantes. O Município se arrasta criminosamente no brejo da emissão.

## JULIO NA ALANI

Tomou posse quinta-feira última, na Academia de Letras de Nova Iguaçu, o Professor Julio César da Silva. Seu patrono é Gonçalves Dias. Ao que tudo indica, a ALANI está começando a convidar pessoas mais competentes para os seus quadros.

## UBT — NOVA IGUAÇU

Domingo (dia 1) às 14 horas, a União Brasileira de Trovadores estará em festa. Serão entregues, no salão da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, os prêmios e diplomas aos vencedores do "VI Concurso de Trovas".

## PATRIMÔNIO CULTURAL

Hoje e amanhã, seqüência do Encontro do Patrimônio Cultural de Casimiro de Abreu, com grande festa na praça. Na Praça Feliciano Sodré, em Casimiro de Abreu, estará funcionando a "Feira Livre do Fazer e Vender" (domingo); na Praça das Primavera, em Barra de São João — Bel Pinheiro, Polia de Reis e Repentistas de Rio das Ostras. Durante o Encontro estará montada na Escola Estadual Santa Maria (Barra de São João), a exposição: "Máscaras — Devoção e Festa".

# Equipe da SEMFA participa do V Simpósio Tributário da CEFIBRA

Vários funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, juntamente com outros representantes de várias entidades públicas e privadas do País, participaram, no período de 18 a 29 deste mês, do V Simpósio Tributário da CEFIBRA (Centro dos Fiscais do Brasil). Entre as entidades que participaram do Simpósio, destacamos a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), a Secretaria de Fazenda do Município do Rio de Janeiro, a ASCE (Associação dos Servidores Cívicos do Brasil) e outras. Representando o Município de Nova Iguaçu, participaram do Simpósio oito funcionários da SEMFA (Secretaria Municipal de Fazenda) e dois da SEMPLA (Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral). O Simpósio da CEFIBRA contou com a colaboração, na orientação das palestras, como professores, de técnicos do Ministério da Fazenda, especialistas na legislação do Imposto sobre a Renda. No V Simpósio, da CEFIBRA, que terminou ontem (sexta-feira), tomaram parte os seguintes funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu: pela SEMFA — Mauro Miguel Junqueira Garcez (Secretário Municipal de Fazenda), Mário Marques de Magalhães (Diretor do Departamento de Receitas), Walter Amarante (Chefe da Divisão de Fiscalização de Tributos), Joaze Ferreira da Silva (Chefe da Divisão de Imposto Sobre Serviço), Georgina Pinheiro Vallona (Chefe do Núcleo de Informações — NISEMFA), Fernando José Castor (Assessor Técnico do Secretário de Obras e Urbanismo), Sadi Lourenço da Silva (integrante do Grupo de Reformulação do Código Tributário) e Luiz Antonio Cortes dos Reis (idem); pela SEMPLA — Luiz Gonçalves Gatto Filho (Coordenador de Modernização Administrativa) e Marisa Aurilio (Secretária Executiva da Coordenação de Modernização Administrativa).

# BUREAU INTERNACIONAL

## CHILE: Uma questão de semântica simplesmente

Os que acompanham os comentários sobre os acontecimentos internacionais, na grande imprensa, acabam por desenvolver um senso de depreciação do significado real dos textos, completamente encoberto para os leitores, que não conseguem penetrar nos meandros dos malabarismos de linguagem dos comentaristas.

Eis, por exemplo, um trecho do artigo com que Jorge Edwards (escritor, jornalista e embaixador chileno) analisou os cinco anos do "Governo" Pinochet no Chile:

"Não é improvável que as pressões de Carter contra o Governo do Chile jamais cheguem às suas últimas conseqüências. Por exemplo, o Chile tem aberto o crédito dos Bancos particulares norte-americanos. Sua política econômica, de um capitalismo estritamente ortodoxo, que já demonstra alguns resultados positivos no terreno das finanças puras, desperta simpatias em Wall Street e em alguns círculos da Europa Ocidental. A popularidade de Carter, por outro lado, tende a baixar nos EUA e inclusive torna duvidosa sua reeleição".

Tradução: as pressões de Carter contra Pinochet (das quais o episódio do levantamento do assassinato de Letelier é um exemplo) tendem a desaparecer na medida em que contrariam os interesses das grandes empresas particulares norte-americanas no Chile. Parece, inclusive, que Carter já caiu irremediavelmente em desgraça.

Vamos aprender a ler, gente?

## CALDEIRÃO

- Somoza começa a libertar presos durante a guerra.
- Argentina reprime peronistas!
- Chile proíbe divulgação de provas contra membros da Polícia secreta.
- Panzer agora é embaixador na Argentina.
- Rei belga quer Espanha no MCE.

EDER RODRIGUES



### óticas JOIA

óculos modernos  
consertos serviço rápido  
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

## AUSTIN

Vende-se uma área de terra com 3.503 m<sup>2</sup>, situada a Rua Alfa, s/n próximo a Cia. de Cigarros Santa Cruz. Preço: Cr\$ 250.000,00. Tratar na Redação deste jornal, Rua Luiza Lambert, 91, Fone: 767-0209.

## negócio é o seguinte:

### FATO HISTÓRICO

O fato histórico e algo quase intocável. A visão histórica se transforma com o tempo. Logo, se Calabar era traidor para alguns, para outros não o era. Com quem ficar? (Jorge Kafka)

### POJITICANDO

Tudo aquilo que o Paulo faria, o Benjamim fará. (Jorge Kafka)

### PANELA VAZIA

Não tenham dúvidas de que o Ideal do povo é o supermercado. (Jorge Kafka)

### ORA, PILULAS

Mulher feia não precisa tomar remédio para evitar filhos. (Jorge Kafka)

### CORRUPÇÃO

O movimento de 31 de Março de 1964, que foi criado, entre outras coisas, para combater os ladrões, vai chegando ao fim do seu mandato de exceção totalmente corrompido pela corrupção. Não temos notícia na história do Brasil de ladroagem igual e mais sofisticada. E a impunidade, de cesses senhores me apavora. O Sr. Angelo Calmon de Sá (de quem Hélio Fernandes vem se ocupando com incrível insistência), mesmo depois das acusações sensíveis da revista alemã "Der Spiegel", envolvendo o acordo nuclear Brasil-Almanha, passava cinicamente pelos corredores dos palácios governamentais, como se nada tivesse acontecido. E vejam bem como o regime ditatorial corrompe o indivíduo, des pé à cabeça. Todos, no Colégio de Execução, de tão habituados e viciados no arbítrio, regime em que os poderosos não se obrigam a prestar contas de seus atos ao povo, se consideram por esse motivo imunes às críticas por mais contundentes que sejam. Em outro regime — o democrático, por exemplo — homens como Angelo Calmon de Sá, Mário Henrique Simonsen, Delfim Netto, Francisco Pereira, Paulo Maluf, Chagas Freitas (este também, que é homem do Governo, tão ou mais fiel do que muitos arenistas), pelas acusações que lhe pesam, já estariam no banco dos réus, respondendo pelos seus crimes. Cada dia eu me convengo mais de que o Brasil será a última fortaleza do capitalismo a ser destruída na face da terra. Infelizmente. (Antonio Grilo)

### CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

A exposição de Mauro Lemos de Azeredo, "O artista vê a sua terra", uma série magnífica de trabalhos a lápis, desenhando o patrimônio histórico da Velha Iguaçu, ecloca no ar o problema da criação, em nosso Município, de um Centro Municipal de Cultura. Mesmo levando em consideração o mérito da iniciativa do Colégio Leopoldo, do Instituto His-

tórico e Geográfico, de Nova Iguaçu, e também do nosso CORREIO DA LAVOURA, somos obrigados a considerar que Nova Iguaçu já carece de um centro, com recursos e estrutura própria, onde o iguaçuano possa desenvolver todas as suas manifestações culturais e ao mesmo tempo receber as manifestações de outras terras deste País, especialmente as da capital do Estado, cujas principais promoções culturais poderiam ser trazidas para Nova Iguaçu, o que não acontece por falta absoluta de um local apropriado em nossa cidade. Um Centro Municipal de Cultura, ou seja, um conjunto arquitetônico que englobasse auditório para "shows" e conferências e debates, biblioteca, teatro, discoteca (não confundir com esses inferninhos que proliferam por aí) e cinemateca, daria ao iguaçuano a oportunidade de manter-se permanentemente em dia com os principais eventos culturais da atualidade, além da possibilidade de consulta a um acervo cultural, sobretudo nos campos da música popular e do cinema. Até hoje, no entanto, não me recordo de nenhum político que se preocupasse com este assunto. Estamos em campanha, e aí está um bom programa capaz de estimular a maior parcela de nossa juventude, sobretudo a universitária (que é numerosa), a participar desta fria campanha eleitoral. (Antonio Grilo)

### REVISTA NA PRAÇA

Saiba a revista "Equipe", número 8, publicada aqui em Nova Iguaçu. Para quem ainda não a conhece, "Equipe" vem divulgando o novo escritor fluminense, e como já ocorreu algumas vezes, publicando também autores de outros municípios da Baixada Fluminense. Editada por Adalberto Cantalice e Jó Vilorino, tem como proposta principal acompanhar os caminhos do escritor suburbano, nos discussões dos problemas desta região tão pobre, e de manifestações culturais tão dispersas e ao acaso.

Nesta edição leia poesias de Calberto, Sílvio Monteiro, Lemos Costa, Antonio Carlos Leão e divulgue a revista "Equipe", que traz também conto de David Castro, Waldick Pereira e outros.

Ah, tem mais: está aberto o debate: Um Pouco de Didática na Literatura de Hoje. Peça ao jornalista, por dez pratas. (Luís Ferrão)

### O GAROTO

Há mais de um ano, um garoto louro, de olhos azuis, e muito agitado, tornou-se uma das mais importantes figuras conhecidas na Avenida Amarel Peixoto, onde fica postado diariamente aguardando a caridade dos transeuntes. Doente mental, franzino, maltrapilho, o garoto traz no peito uma sensibilizadora placa de madeira, onde se lê: "Sou Surdo, Mudo, Nervoso. Deixe-me Ouvir Muito Obrigado". Mas ninguém sabe seu nome, nem de onde veio, nem se irá continuar ali, despertando a pena de uma situação tão miserável.

Pede-se aos caridosos desta cidade de saúde, onde ele possa receber tratamento e encaminharem o garoto para uma casa mento adequado. (Luís Ferrão)

## Antonio Grilo Esses cínicos

O Governo conseguiu finalmente aprovar as suas "reformas". O episódio da votação da proposta de Geisel pelo Congresso Nacional não honrou em hipótese alguma o Poder Legislativo. O seu Presidente, o indefectível Petrônio Portella, ouviu de tudo contra a sua subserviente pessoa, em insultos lançados do plenário pelos mais ousados e revoltados parlamentares do MDB. E dias depois foi chorar no ombro do Presidente, quando este lhe agradeceu, numa recepção forçada no aeroporto de Brasília, por ter concordado, com sucesso, a sessão histórica em que o Congresso soube acatar e aprovar a sua ídole. Geisel) decisão de liberalizar o regime.

O cinismo e a subserviência atingiram um nível de grande espetaculo neste País. Nunca presenciáramos tantas e tão altas autoridades serem desmoralizadas pela imprensa, nas entrevistas ao vivo, em praça pública, nas casas legislativas e nas CPDs. Contra os ataques, as acusações irretratáveis, contra as ofensas de baixo calão, os nossos dirigentes responderam com um riso fácil, pré-fabricado, de debêchê aqueles que pensam salvar o País lutando contra a corrupção, a vilania, o mau-caratismo de alguns canais acintosos e que se orgulham de sua própria impunidade. O Brasil vive hoje superlotado nos "cassinos" de Poder, por esse tipo de gente, fruto aliás, como já foi aqui demonstrado, de um regime exaustivamente ditatorial, porquanto inique e arbitrário. E vai tão longe o cinismo dos detentores do Poder, que a grande maioria arenista, ratificando sua profissão de fé reacionária, procura levar ao público, nesta fase pré-eleitoral a certeza de que a abertura é obra do Governo e que estamos, na verdade, vivendo um grande momento histórico. A balela, de tão evidente, cobra de ridículo os defensores daquilo que o oficialismo político classifica (três vezes) as reformas) de um grande avanço no caminho da redemocratização. Aqui o cinismo máximo: o Governo se gaba e se empavona triunfalisticamente por estar devolvendo ao povo apenas uma parcela mínima de todos os direitos que o próprio regime vigente nos usurpou a partir de 1964.

"Hei de fazer deste País uma democracia", diz o principal cartaz publicitário do sucessor João Batista de Figueiredo. Neste "slogan" temos então, de modo estarrecido, a prova do ponto a que chegou a desfaçatez do Poder no Brasil. Um dos comandantes máximos do arbitrio, fiel servidor do regime ditatorial implantado no País há quatorze anos, apresenta-se agora, depois da sua unção como o futuro e incontestável chefe supremo da Nação, como o paladino dos ideais democráticos.

No Brasil de hoje, as linhas que separam a verdade da mentira, a liberdade da opressão, a democracia da ditadura, são cada vez mais tênues. Só não é ténue a linha que separa a elite techno-burocrata, que exerce a corrupção em regime de tempo integral, da maioria esmagadora do povo brasileiro. Essa verdade o Governo ainda não conseguiu mascarar com o cinismo epidêmico que parece ter acometido todos os seus féis seguidores.

## AZULEJOS E PISOS?

CONSTRUA COM

## ARTHUR SILVA

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

Praça Mancel Duarte, 31 - Mesquita - RJ.  
Fone 796-2766

## ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL.

A MAIS COMPLETA UNHA DE  
ARTIGOS DEBATEDOS  
HOSPITALARES E CIRÚRGICOS  
GRANDE VARIEDADE DE CINTAS  
ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS  
DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E  
AGORA PARA MELHOR ATENDER  
NOSSOS CLIENTES, TEMOS  
PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA  
OUTROS ARTIGOS

ENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. tel. 767-7746  
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçu.

## Cinema

### CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: "Batalha dos Guararapes", de Paulo Thiago, com José Wilker, Renê de Vielmond, Jardel Filho, Joel Barcellos, Jofre Soares e Cristina Achê. Horário: 13h50m, 16h50m e 19h50m. Colorido (censura livre). "O magnífico boxeador chinês" (The magnificent boxer), produção chinesa. Horário: 15h30m, 18h20m e 21h20m. Colorido (censura livre).

### CINE VERDE

Hoje e amanhã: "Batalha dos Guararapes", de Paulo Thiago, com José Wilker, Renê de Vielmond, Jardel Filho, Joel Barcellos, Jofre Soares e Cristina Achê. Horário: 14h, 17h e 20h. Colorido (censura livre).

### CINE PAVILHÃO

De hoje a terça-feira: "Jeca e seu filho preto", de Carlos Garcia, com Mazzaropi, Geny Prado, Yara Lenc, Joanes Dandão e David Neto. Horário: 12h, 15h05m, 17h45m, 20h25m e 22h50m. Colorido (censura: 18 anos).

## BAZAR AMERICANO

FERRAGENS  
ALUMINIOS-LOUÇAS  
TINTAS-CRISTAIS  
BRINQUEDOS  
ARTIGO  
PARA PRESENTES

ABÍLIO AUGUSTO PULSO  
RUA M. FLORIANO PEIXOTO  
Nº 2046 - FONE 3068



## CARLOS MANHÃES NELSON SOARES

ADVOGADOS

Diariamente das 9 às 12h

Av. Nilo Peçanha, 151  
Sala 202 - Nova Iguaçu  
FONE: 767-2277

## Tipografia São Sebastião

Rua Bernardina Melo

2175/77

Tel. 767-7237 - N. Iguaçu

## CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.  
CGC 30.749.394/0001 INSCR. 3538462

### REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Luiza Lambert, 91 - tel. 767-0209

### DIRETORES:

Avelino Martins de Azeredo

Luiz Martins de Azeredo

### EDITOR-CHEFE:

ROBINSON BELEM DE AZEREDO

### COLABORADORES:

Luiz Ziz de Oliveira, Wilson Freitas Tel.

neira, Ademar Moscoso, Humphrey Guabiraba, Eleazar Diniz, José Luiz de Souza, Celso Martins, Rodolpho Quaresma Filho e Luiz Thomaz.

### DISTRIBUIÇÃO:

Geison Belem de Azeredo.

● LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA FLUMINENSE

## 1.º FEMAB (Festival da Música Afro-Brasileira)

Coordenação de Adeline William e Wanderley

Inscrições grátis no Clube ou na Rua Sta. Catarina, 373 - Mesquita, Loja dos Retalhos, e à Rua Adolfo de Albuquerque, 284, Fábrica de Pólvora.

Hoje, sábado, é o último dia.

## MESQUITA F.C.

Dias 5 - 6 - 7 de Outubro  
ÀS 20 HORAS

## TEATRO

## "Ôba, estamos (crítica à...)

(Observações a crítica do Sr. Ed...  
cada no sábado 9 e domingo 10, o...  
fundamento de uma Experiência Teat...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

Tivemos a grata satisfação de a...  
e as observações críticas que o nosso...  
das lutas iguaçuano nos apresentou...  
nos para uma tomada de posição...  
no teatro, que por sua vez, foi muito...  
diversos de uma visão tradicional e bu...  
realidade vigentes, mas sobretudo nos...  
luta e do epíteto. Nos quais divisam...  
contra o escarantismo, que nos parece...

## TEATRO

## TEATRO INDEPENDENTE DE NOVA IGUAÇU

# "Óba, estamos vivendo!" (crítica à crítica)

(Observações à crítica do Sr. Eder Rodrigues publicada no sábado 9 e domingo 10, "Escoço para o Entendimento de uma Experiência Teatral").

Tivemos a grata satisfação de analisar os elogios e as observações críticas que o nosso ilustre encomiasta das letras iguaçuanas nos presenteou. E o que nos alertou para uma tomada de posição não foi a totalidade do artigo, que por sinal foi muito bem esquematizado dentro de uma visão tradicional e burguesa dos padrões estéticos vigentes, mas sobretudo nos aforismos do prólogo e do epílogo. Nos quais divisamos resquícios de um certo obscurantismo, que nos pareceu perigoso e repressor.

Partido deste pressuposto, vamos clarear certos enfoques fundamentais do nosso trabalho, que infelizmente o nosso crítico, por um esquecimento, ou porque, também como nós, experimentando, no seu caso a difícil arte de criticar, deixou de aprofundar.

1) Tudo o que se realiza conscientemente nos leva a um fim determinado, ou não. No nosso caso uma boa parte de nós mesmos, de nossas convicções, de nossas relações interpessoais, aconteceu no processo e foram se amarrando à medida que iam nos contactando e amadurecendo juntos. Sua forma ou produto final a que chegamos foi um corpo a corpo muito vivo, rico e desafiador.

2) Estamos permanentemente envolvidos num laboratório em que atuamos em nós e nos outros a partir dos sentimentos, sensações, intuições e pensamentos; é muito mais abrangente o todo, o que foi e o que é. Não pode ser esquecido e simplificado dentro de uma visão exata das coisas.

3) Hoje estamos manuseando os corpos, esquentando as vozes ao vivo, utilizando o instrumental "Teatro", mas amanhã é outro dia, e nós poderemos estar atuando, como estamos, com outros instrumentos mobilizados: res: cinema, artes plásticas, jornalismo, poesia, literatura, "happenings" em praça pública. Hoje estamos abrin-

"Tá um conhecido aforisma que diz que se os axiomas geométricos se chocassem com os interesses dos homens não faltaria quem os retufasse".

do um espaço cultural, e na pior das hipóteses a sorte do TINI está acontecendo. Ele pode acabar em "Rei Momo". Ele é o aqui-agora. Seus componentes não são do TBC. Nova Iguaçu não é Ipanema. Arcádia não é Maison de France. Quem somos nós? Feltrantes, funcionários, pais de santo, enfermeiras, estudantes. Não existem padrões pré-estabelecidos em arte. Tudo é. O que tudo é? Nós somos o homem do povo. Por que proibir as pessoas de serem provincianas? Elas precisam falar, e no nosso programinha elas falaram pela primeira vez. Mais do que nunca é preciso falar, muito, tudo, o povo já está cansado de ser tachado de criança, ele quer que o deixem crescer. Mas como ficar adulto se não arriscamos um passo à frente?

4) Quanto a compreensão do espetáculo nós não temos dúvidas: ele estabelece a empatia, ele fala também a nível popular, e sabemos por experiência própria que as "estrelas" não brilham tanto a ponto de ofuscar o "amador". Quando o homem de periferia assiste ao espetáculo, a visão de mundo dele é outra, ainda não foi totalmente apagada, colonizada. Ele conserva sua intuição em Estado puro, seu inconsciente tem outros esquemas. Mas há determinantes sólidas, exata sobre o comportamento humano, o mundo é mutável absurdo, em permanente revolução.

Epílogo — A principal responsabilidade do intelectual é, como diz Noam Chomsky, "insistir na verdade...". Mas qualquer verdade que descobrimos será afetada pelas vidas que levamos... Esperar que possamos interpretar compreensivamente assuntos dos quais não temos conhecimento de primeira mão, coisas de que não temos nenhuma prova na experiência pessoal... É presunção intelectual!

Creemos que a época já não nos permite essa individualidade, e nos pede, no mínimo, que nos aventuremos à arena onde partidos políticos, trabalhadores e jovens fazem suas coisas, procurando esclarecer aquela experiência que se torna também nossa, dizendo a verdade à força do ponto de observação daquele processo de luta.

## RODOLPHO QUARESMA FILHO

### POLÍTICA

O Povo não precisa de tutores, atingiu a maioridade quando, com impostos, alimentou o Poder. As autoridades é que precisam e são obrigadas a se agirem con- cordantes com a vontade popular. Ninguém tem mais cidadania que ninguém e acima das leis está a igualdade de direitos entre os homens. Nada justifica um gesto arbitrário, uma cela de cadeia para ideologias. Sem o aval popular todas as leis são estrangeiras. Nada pode mais que o cidadão.

É com estas verdades fundidas em bronze, que todo homem deve viver na sociedade. E todo homem que queira exercer qualquer atividade pública tem que, antes de mais nada, ver no próximo a supremacia da vontade, o caminho de sua ação. Nenhuma razão tem o Poder sem o Povo.

As estão as verdades que qualquer raciocínio destila. Estas são as letras acima de qualquer lei, porque a lei só tem razão se subordinada a elas. Não têm autores estas verdades, são de domínio público.

Mas em função da riqueza que o trabalho gera, os homens invertem a razão e os caminhos das leis se embarralam entre os interesses pessoais ou de classe. E nós, homens de um terceiro mundo, em que os bens são menores que as necessidades de todos, vivemos em luta de classes permanente. E é por isto que surgem aberrações políticas, mentiras colossais, inverdades milionárias, que são, enfim, nada mais do que o reflexo de nossa pobreza.

Senhores, o mal do Brasil é a pobreza!

M Para Deputado Estadual: Bayron Dore de Almeida, n. 1664

D Para Deputado Federal: Antonio Mota, n. 307

B Para Senador: Nelson Carneiro

O MDE é o voto em você, é a tribuna sem medo.

• Obrigada, Paulo Brossard.

## CINEMA

JOSE LUIZ DE SOUZA

# A BATALHA DOS GUARARAPES

Fotografia imobilizada fazendo lembrar Rembrandt, trechos de música flamenga são os aspectos mais visíveis do ponto de vista cultural holandês apresentados no filme de Paulo Thiago, "A Batalha dos Guararapes". Da tomada de Arraial de Bom Jesus em 1635 até a Batalha dos Guararapes, são focalizados de uma maneira um pouco insólita aspectos também da vida sócio-política do Brasil Holandês, onde as influências culturais foram mais bem aproveitadas e mostradas no filme. A reconstrução histórica e os costumes de época, cujo tratamento esmerado merece ressaltar, não podem salvar o filme de uma crítica pesada com relação ao que de principal poderia ter sido enfiado: a visão do momento histórico. O esmero na reconstrução de época, que aliás sempre foi uma das preocupações máximas dos realizadores de superproduções, faltou no tratamento das personagens, onde um artificialismo chega quase a eliminar totalmente a força que tais personagens poderiam transmitir ao espectador. Bons atores não faltaram. Por outro lado, a seriedade do filme fica comprometida pela maneira caricatural com que são tratadas as personagens, fato esse agravado ainda pela colocação dos diálogos onde são introduzidas gírias modernas como "eu nasci com uma mão pra adiante e outra pra trás"; ou o já famoso "Deus é brasileiro", entre outras coisas mais. Tudo isso dá um aspecto cômico ao filme de Paulo Thiago, que fez assim incapaz de suscitar uma análise profunda daquele espetáculo que vai ao cinema a fim de alguma coisa a mais que uma simples diversão. O filme apresenta na maioria das vezes um aspecto caricatural. No plano geral "A Batalha dos Guararapes" situa-se na faixa dos filmes regulares. Segundo Paulo Thiago — cujo cinema começou praticamente apoiado na literatura brasileira —, esta partida para o cinema histórico pode até significar uma abertura para o sucesso do filme nacional, estimulando com isso outros diretores a fazer do tema uma fonte para as suas realizações, haja visto que a nossa História pouco foi explorada cinematograficamente até agora.

## CASA ADRIANINO

Fogo de Artilharia — Caça — Pesca — Instrumentos  
Música — Loteria Esportiva

Rua Getúlio Vargas, n. 8 — N. Iguaçu — RJ

(Em frente ao Rodoviário do Cinc Iguaçu)

te. 767-8655

## PSICOLOGIA

ROSA MARJA F. RAPHAEL CARDONA

# A experiência — aspecto fundamental da educação

Há pouco tempo, recebi carta de um leitor que pedia para que se falasse mais, entre outras coisas, sobre ensino, relações entre pais e filhos etc...

Esse é um assunto já muito "esgotado" por todos os tipos de livros, revistas (falarei um dia sobre elas) e artigos de jornais. Sem falarmos nas enquetes, entrevistas relâmpagos e depoimentos vagos que assistimos a todo momento (com algumas exceções) pela televisão.

Foi comparando a leitura de um livro, que se propõe à aplicação dos princípios fundamentais da Psicologia à Educação, com a experiência de seis anos de Psicologia Clínica em meu consultório, que surgiu a inspiração para o presente artigo.

Do que li, uma frase marcou: "Nenhuma criança ou adulto pode ser livre, espontâneo e feliz, se tem medo".

Creio mesmo que a palavra mestra de tudo que é proposto no livro e no método a que se refere, pode ser centralizado na frase acima. Talvez (quem sabe?) essa seja também a questão fundamental de todos os desajustes humanos, de nossa civilização atual. No entanto, vamos aqui nos restringir aos aspectos individuais, ou de pequenos grupos. Não subestimemos o leitor, e sei que, se quiser, não lhe custará generalizar e estender os dados que forneceremos a coletividades maiores, para entendê-las melhor.

No livro, a proposição inicial, dirigida a educadores, era que qualquer método de ensino teria a medida de seu sucesso determinada pelo relacionamento aluno-professor, que deveria se desenvolver num clima de confiança, compreensão, atenção mútua e eliminação do medo.

Dizia ainda que no padrão de vida de uma criança pode se desenvolver

um dos dois aspectos: medo ou interesse. O medo levaria (e realmente leva) a atitudes de fechamento, tensão e vergonha em demonstrá-lo, o que, por mecanismos de defesa, tornaria a criança agressiva, difícil de lidar (problemas de adaptação ao meio) e incapaz de produzir com facilidade (problemas de aprendizagem).

Afirmava ainda que, para usar os métodos baseados nesses princípios com bons resultados, o professor teria que ser "excepcional". Entenda-se por "excepcional" aqui, alguém com uma boa cultura, compreensão de seus alunos, experiência de contatos com crianças, fé e segurança no valor do método, entusiasmo e capacidade de levar adiante um trabalho muito mais duro que qualquer instrução formal. Alguém capaz de perceber que não é o tempo gasto no ensino de uma matéria que é importante, mas sim aquele utilizado em ajudar as crianças a adquirirem atitudes propícias ao aprendizado.

Sabemos que "o medo se forma em uma criança como resultado de sua herança e de suas experiências" (entre as quais a do próprio nascimento). Sabemos também que "para isso contribuem os pais, professores, colegas e ambiente".

Sabendo de tudo isso, pergunta-se: como resolver o problema? Sim, porque pais, professores e colegas também foram ou são crianças. Experimentaram e experimentam ainda a sensação de medo, porque, o próprio ambiente o propicia.

Onde existirá o tal "educador excepcional", tão seguro, que jamais fará surgir nas crianças, ou transmitirá (mesmo subliminarmente) uma pequena parcela de medo que seja?

Quando falamos em educador, referimo-nos a todo e qualquer ser humano, uma vez que achamos impossível conceber a existência de alguém alie-

nado do contexto social em que se insere, sendo, portanto, fator influente e influenciado pelo mesmo.

Mais exatamente, aqui entra a nossa experiência profissional. Endo-camos a afirmação de que o medo é um ponto crucial no desenvolvimento psicossocial das pessoas. "Mas", como a frustração, ele nem sempre é um determinante, um estigma. Pode, e é, muitas vezes, um estímulo à auto-superação. Não fosse isso, não existiria salvação para a humanidade.

Educadores de todos os tipos devem evitar o máximo possível tornar-se agentes de formação de novos medos. Mas, para isso, precisam vencer antes os seus próprios medos, que os tornam inseguros e incapazes de realmente educar.

O medo é como o sofrimento (alem de ser): uma vez superado, o indivíduo liberta e mais forte, mais seguro, mais "gente", mais "pessoa", mais capaz em todos os sentidos.

O difícil é acreditar no próprio potencial da superação. E "pular o muro", encontrar forças, no auge da crise. Muitos desistem, e tornam-se cada vez menos, criando estereótipos de superioridade e força, que são ociosos, frágeis e falsos, embora enganem a alguns.

Mas aqueles que persistem, que buscam sozinho ou ajudados por outros (por exemplo psicoterapia), o medo não definirá o futuro, porque aprenderão a conviver sadia e realisticamente com ele.

O medo nada mais é que parte da "sombra" (JUNG) de cada um, com tanta ou tantas inconscientes fragmentos que nela se escondem. Desobediência, enfrentamento, assimilação, enfim admitir sua existência e coexistir é a única maneira de libertação que procura nos levar para além das "relembrações espontâneas e teóricas"...



## CL ESCOLAR

### CHEFE DA POSTURA QUER DIÁLOGO COM OS ARTESÃOS

"Quando assunto é chefia da fiscalização, a meta do Governo Municipal era de dar uma limpeza no Município", foi o que falou o Chefe da Divisão de Fiscalização e Posturas da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Sr. Frederico de Castro Pereira Neto, à nossa reportagem, ao explicar a sua posição naquele cargo e defendendo-se das acusações lançadas nesta página quanto às reclamações dos artesãos.

Desde que ocupou a Divisão como seu chefe, tem ouvido sempre reclamações de negociantes e iguaçuanos preocupados com o destino do Município. Todos os que reclamam da situação dos artesãos, perguntam o porque deles estarem marginalizados e, até hoje, tem se esforçado para, pelo menos, instará-los em um local, buscando sempre o diálogo com todos.

#### REUNIÃO E ENTENDIMENTOS

Frederico de Castro Pereira Neto disse que a primeira solução que tomou para contornar a situação foi convocar uma reunião com os seus auxiliares. Disse ainda entender que o propósito da utilização da Avenida Gov. Amaral Peixoto como rua de pedestres pela Prefeitura, foi de tornar a livre ao fluxo de pessoas que vêm ao centro fazer as suas compras ou a qualquer outro tipo de serviço.

A Feira Municipal de Artesanato funcionava na Praça da Liberdade mas, devido às obras de reforma, a Feira teve que ser transferida e, segundo as palavras do próprio Chefe da Divisão de Posturas, o Prefeito Municipal emitiu ordens para que se evitasse a sua volta, para "manter a praça em condições de receber a sociedade", comentou Frederico fazendo uma ressalva aos artesãos, pois os considera como elementos de importância para o Município.

Dizendo ser a favor do diálogo, Frederico de Castro lembrou da reunião que convocou no Teatro Arcádia entre seus auxiliares e o Prof. Jayme Duarte Pereira, Coordenador de Assuntos Culturais, e os artesãos. Na ocasião o Prof. Jayme lançou a proposta de regularizar todos os artistas do Município, qualificando e identificando a cada um, o que satisfaz à classe. Disse recordar-se bem do que havia dito na oportunidade em defesa dos valores dos artesãos, que "um caixote de cebola e um pedaço de pano jogado num canto para exposição, a arte não terá nunca condições de aparecer".

Nessa mesma reunião ficou determinado a Praça Chopin para a realização da Feira, que passaria a ser diária, sem acarretar nenhuma despesa para os feirantes, ficando prometida ainda a inauguração do que foi feito nesta segunda-feira última e seguir-se-á.

#### REVOLTA E SOLUÇÕES

Quanto às reclamações de apreensão de mercadorias, disse que seus fiscais só têm recolhido "de pessoas perniciosas à sociedade". O que se tem visto é que os "rapas" tomam os produtos que os menores vendem na porta dos supermercados, rodoviárias e nas estações de trem. Apesar disso, os fiscais da Postura estão sendo vechados em plena via pública, inclusive com termos baixos, quando não são agredidos, segundo as reclamações do Chefe da Divisão de Fiscalização e Posturas.

Frederico de Castro falou que se os artesãos voltarem para a Praça da Liberdade, terá que dar uma abertura aos que vêm de fora, o que tumultuaria o ponto. Ele entende que o solo público não deve ser usado desordenadamente, pois "se começaram a usar o solo público, o centro vai ficar pior que Nilópolis, uma das cidades que conheço que mais possui camelôs".

"Não devemos privilegiar meia dúzia de pessoas", disse, esclarecendo que os artesãos são muito importantes para uma sociedade e que eles não devem se misturar com outros elementos perniciosos. Ao ser indagado quanto às condições da Praça Chopin (tende em frente uma área de estacionamento e um ponto de desembarque de mercadorias pesadas e a quantidade de lanche-lanches, mendigos e elementos marginais que ali fazem o seu abrigo e local de trabalho), Frederico disse que se há inconformismo quanto a isso, o fato deve ser levado ao seu conhecimento. Disse ainda concordar que a praça tenha todos os problemas citados e que tem certeza que não está arrasando a ninguém, "só o que está faltando é o diálogo".

Os artesãos querem resolver os seus problemas por suas próprias mãos e não sabem se sujeitar a ordens —, comentou Frederico de Castro, achando que os artesãos não devem ser tão decisivos, pois, usando como exemplo, "tenho poder mas não sou decisivo". O Chefe da Divisão de Fiscalização e Posturas indicou como única solução para o grave problema dos artesãos é permitir a utilização das feiras livres, como se faz nos municípios do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, tornando-lhes a relação dos locais da sua realização e concedendo a Praça da Liberdade somente aos domingos para a Feira Municipal de Artesanato.

### Recreio

Os alunos do curso de Formação de Professores do Instituto de Educação de Nova Iguaçu (terceiranistas do turno da noite), estiveram em visita na última sexta-feira à exposição do artista Mauro Lemos de Azeredo encenada ontem no Colégio Leopoldo, com vistas a enriquecer a bagagem de conhecimentos que levarão do colégio. A iniciativa foi dos próprios alunos, como tudo o que se faz naquele turno. As duas turmas que estiveram em visita à exposição que falava sobre o azevém histórico do Município, retratados pelo bico-de-pena de Mauro, foram acompanhadas das professoras Leni Nogueira Bandeira e Eloisa, em uma autorização do dirigente do turno, Prof. Osiris Neves.

O Serviço Social do Comércio distribuiu durante esta semana convites aos comerciantes para as apresentações da ópera-samba "Rei Monó", hoje e amanhã, no Teatro Arcádia. A peça de César Viçeira e apresentada pelo grupo Teatro Independente de Nova Iguaçu (TINI), esteve em temporada até o último domingo, sendo apresentada neste final de semana especialmente aos comerciantes e pagas pelo SENC — Centro de Atividades de Nova Iguaçu.

A Prefeitura Municipal de Niterói convida os seresteiros de todo o Estado do Rio para participarem do VII Encontro de Seresteiros, promovido anualmente pela Empresa Niteroiense de Turismo — ENITUR, e o Jurejuba Iate Clube. O encontro será realizado nos dias 13 e 14 de outubro em Niterói e as inscrições poderiam ser feitas até ontem. Os prêmios serão no valor de 4 mil cruzeiros, em dinheiro, e aos vencedores serão concedidos: Cr\$ 15 mil à primeira colocada, Cr\$ 9 mil à segunda, Cr\$ 6 mil à terceira, Cr\$ 3 mil à quarta e Cr\$ 2 mil à quinta música colocada, sendo que ao melhor intérprete o prêmio será no valor de Cr\$ 5 mil. Além dos prêmios em dinheiro serão oferecidos troféus para o melhor músico e ao melhor intérprete e ainda medalhas da segunda à quarta colocada.

Está sendo realizado desde o dia 14 deste mês um curso de teatro livre, sob a orientação dos professores e atores Celso Mosciaro e Marco Mirelli. As aulas são ministradas aos domingos das 9 às 12 horas, no Teatro Arcádia. A peça infantil "Os músicos de Bremen", dos irmãos Grimm, em seu nono mês de sucesso no Teatro Arcádia, será apresentada mais uma vez neste domingo (amanhã às 16 horas), pelo Grupo FazzArconte, de Charles Serdeira.

### Praça em reformas não possui placas

A Praça João Luiz do Nascimento, em Mesquita, depois de longos anos abandonada, começa a ganhar novos melhoramentos para o lazer nas vésperas das eleições. A obra é o resultado de um convênio firmado entre a Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (FUNDEM) e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

A construtora que está realizando o serviço de remodelação é a Koteca (Companhia Construtora Técnica Koteca S.A.), mas, por motivos desconhecidos, ela deixou de co-

locar as placas costumeiras, indicando o nome da construtora (no caso, o seu), o do engenheiro responsável, o custo da obra e o seu prazo de entrega.

Além disso, verifica-se que os trabalhos efetuados com o Fundo Contábil para o Desenvolvimento da Região Metropolitana são utilizados inescrupulosamente na campanha eleitoral do partido do governo, sendo o povo seduzido pelas faixas dos candidatos que, na época das inaugurações, chegam a se confundir como os próprios autores das obras.

### MORADORES DE MESQUITA RECLAMAM DO LIXO

Os moradores de algumas ruas de Mesquita, principalmente das ruas Cirilaco, Leônico, Paulo, Nilza Gurgel, Suzana e adjacências, reclamam por não terem como se livrar do lixo, pois o carro de coleta não passa por aquela localidade há muito tempo.

Na situação em que se encontram, os moradores daquelas ruas só possuem duas soluções para o problema: ou caminham uma longa distância até o local onde passa costumemente o caminhão da Prefeitura Municipal de

Nova Iguaçu recolhendo o lixo, na rua principal, ou jogam as imundícies nos terrenos baldios mais próximos, o que é mais cômodo.

O lixo que constantemente é jogado naquelas ruas e nos terrenos desocupados vem se acumulando, e as crianças da localidade são obrigadas a conviverem com a sujeira, num ameaça de contaminação de toda a população, com a proliferação de mosquitos e outros insetos perniciosos à saúde.

### GALERIA

## Patápio Silva

MUSICA POPULAR BRASILEIRA



Patápio Silva, notável compositor e genial flautista brasileiro nasceu no Estado do Rio de Janeiro, precisamente na Vila Ilhoá, no ano de 1881. Aos quinze anos já tocava flauta em bandas do interior do Estado do Rio de Janeiro. Em 1901 veio para o Rio de Janeiro, matriculando-se no terceiro ano do Instituto Nacional de Música e, num esforço extraordinário, completou em 1903 um curso que deveria durar seis anos. Interpre-

te de grandes nomes da música e autor de vasta produção, sua discografia é numerosa. Gravou para a Casa Edison do Rio de Janeiro as peças "Zinha" de sua autoria, e "Só pra moer", de Joaquim Antonio da Silva Calado; as valsas "Amor Perdido", "Alvorada das rosas" e "Primeiro amor", de sua autoria; as serenatas "Serenata oriental", de E. Koeller, "Serenata", de Caetano Braga, e "Serenata", de Schubert; a sua mazurca "Margarida"; as romanças de sua autoria "Serenata de amor" e "Sonho"; as "Variações de flauta" e "Allegro", de Adolf erschark, e os "Noturnos" n. 1 e n. 2 para flauta e piano.

Patápio Silva, que marcou o fim do século XIX e o princípio do século XX com a sua música de notável execução, foi sem dúvida um dos nossos mais notáveis instrumentistas de todos os tempos. Ele morreu prematuramente, aos 26 anos de idade, no ano de 1907, quando realizava uma excursão pelo sul do País (Florianópolis) para obter meios de ir à Europa, a fim de aperfeiçoar-se.

### CASAS SANTOS

FERRAGENS - LOUÇAS DE BARRO - MATERIAL ELÉTRICO - CERAIS

Av. Gov. Heberlio Silveira, n. 583 - Nova Iguaçu (1-4)

### Registro de Títulos e Documentos

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 86 OFÍCIO Registro Diversos - Escrituras - Contratos - Procurações - Firmas etc. Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767-3506 - N. Iguaçu

Alguém precisa de você para descobrir o mundo



O Mobral está aí.

Apóie o Mobral de sua cidade

Colaboração deste jornal

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

## Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

- VIDROS
- QUADROS
- MOLDURAS...

Um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Ha uma grande variedade em envelopes, papel decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bilhuetes de isopor e fardo material escolar e didático.

TEL. - 767-0259

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

### Livros

#### OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "No verão de 42", de Herman Raucher - 229 págs. - Cr\$ 45,00 - Editora Arte Nova.
- ♦ "Sexo e morte em Roma", de Maxine Radzi - 228 págs. - Cr\$ 30,00 - Editora Hemus.
- ♦ "O fundo do mar", de Peter Benchley - 261 págs. - Cr\$ 72,00 - Editora Record.
- ♦ "A Ladaina dos cartões", de Ita Radol Mirav - 272 págs. - Cr\$ 15,00 - Editora Civilização Brasileira.
- ♦ "Do corpo inteiro", de Charles Spector - 221 págs. - Cr\$ 55,00 - Editora Arte Nova.
- ♦ "Sétima potência", de James Mills - 254 págs. - Cr\$ 90,00 - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "Sangue e dinheiro", de Thomas Thompson - 582 págs. - Cr\$ 190,00 - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "Corpo vivo", de Adonias Filho - 155 págs. - Cr\$ 55,00 - Editora Civilização Brasileira.
- ♦ "A Bagacaria", de José Americo de Almeida - 155 págs. - Cr\$ 75,00 - Editora Record.
- ♦ "A vítima do destino", de Ernest Gaun - 388 págs. - Cr\$ 125,00 - Editora Record.

UNIMED NOVA IGUAÇU de saúde  
CONSULTORIOS INDIVIDUAIS  
VERINA CORREIA (no bloco de saúde)  
DE CUIA a (no bloco de saúde)  
MARCADA  
Silva Vaz  
FERNANDES  
de Almeida  
GOULART  
Di. Doador Palato

## ESPIRITUALISMO

LEI DE ARAUJO

### DOCTRINA ESPÍRITA E MOVIMENTO ESPÍRITA

Há muitas divergências de opiniões no que diz respeito às modificações nos métodos de estudo da Doutrina Espírita e, porque não dizer, cisões gravíssimas entre confrades que temo de buscar e entendimento recíproco, em bases de fraternidade e desejo sincero de aprender. Os métodos renovados a que nos referimos, são nada mais nada menos que um impeditivo da própria evolução humana exigindo a nossa atualização nos processos, meios e técnicas, para melhor atingirmos os objetivos a que nos propomos na estrada longa da vida.

Em virtude de tudo que foi explicado acima, resolvemos destacar neste trabalho, algumas diferenças básicas entre Doutrina Espírita e Movimento Espírita, e Unificação Doutrinária e Unificação Social do Espiritismo, procurando, com isto, conscientizar que se a Doutrina codificada por Kardec, chegou para ficar e preparar o final dos Tempos, o Movimento Espírita como movimentação social, evoluiu segundo as adaptações, níveis socio-culturais e psicológico da época em que estagiamos na Terra. Portanto, vejamos:

#### A - DOCTRINA ESPÍRITA

1 - Bases: 5 obras de Kardec e livros complementares; 2 - Objetivo: Despeita: o Homem; 13 - Meta: Indivíduo; 4 - Abre a consciência para a reforma íntima; 5 - Pedir Aprendizado, Raciocínio, Sentimento e Meditação Individual; 6 - Marchará com os homens sem os homens e apesar dos homens; 7 - O Movimento Espírita é o veículo da Doutrina Espírita.

#### B - MOVIMENTO ESPÍRITA

1 - Bases: Família Espírita - Centro Espírita - Organizações Espíritas; 2 - Objetivo: Convivência e troca de experiências; 3 - Alcance: A Coletividade; 4 - Pedir testemunho do aprendizado; 5 - Pedir integração, humildade, boa vontade, responsabilidade e espírito de equipe; 6 - Precisa de estrutura e organização social para progredir; 7 - A Doutrina é a essência do Movimento Espírita.

#### MOVIMENTOS DE UNIFICAÇÃO DO ESPIRITISMO

##### 1 - UNIFICAÇÃO DOCTRINÁRIA:

1 - As cinco obras básicas de Allan Kardec - são os alicerces que contém toda a segurança e essência da nossa doutrina. Representam de um certo modo, a Enciclopédia Espírita; 2 - As obras de Léon Denis, Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano - mistigam e ilustram os ensinamentos de Kardec em linguagem clara e simples; 3 - Em William Crookes, Aksakof, Cesare Lombroso, Lodge, Gustavo Geley e outros - encontramos experiências e comprovações científicas e estudos profundos da Doutrina Codificada; 4 - Médiums como Florence Cook, Eugênia Paladino, Stanton Meses, Irmãs Fox, Fernando de Lacerda e outros - deram suas contribuições e foram sacrificados em experiências para testemunharem a imortalidade da alma, a reencarnação e comprovar os fenômenos espíritas; 5 - Calbar Schutel, Euripedes Barsanulfo, Davis, Albert de Roches, Conan Doyle, Camille Flammarion, Jean Meyer, Viana de Carvalho, Baturá, Bezerra de Menezes, Guillon Ribeiro - publicaram obras - livros e páginas - que nos explicam, ensinam e desenvolvem a essência da nossa Doutrina; 6 - O estudo da Doutrina deve ser feito por seqüência e gradualmente. Aos que não querem estudar com serenidade e método devemos encaminhar as reuniões de palestras e conferências evangélico-doutrinárias; 7 - A Doutrina só será realmente compreendida quando for estudada pela conjugação dos seus 3 aspectos, sem a preferência, menos avulsada, de apenas um deles.

##### 2 - UNIFICAÇÃO SOCIAL:

No ano de 1948 houve uma grande reunião entre os espíritas brasileiros e foi assinada pela Federação Espírita Brasileira e pelas Federações estaduais - o chamado Pacto Aurenco - um acordo de Unificação Social do Espiritismo no Brasil. Dentro desses objetivos cada Estado procura organizar seu movimento social-espírita. Até o momento, no Estado do Rio, temos a seguinte organização:

FEERJ (Federação Espírita do Estado do Rio - Conselho Federal Estadual); ARE - 3a REGIÃO (Aliança Regional Espírita da 3a. Região - Conselho Federativo Regional); UMEMI (União Municipal Espírita de Nova Iguaçu - Conselho Federativo Municipal).

#### INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS

a - O Conselho Federativo Nacional é um órgão da Federação Espírita Brasileira, composto pelos representantes das Federações Estaduais que se reúnem periodicamente; b - O Conselho Federativo Estadual é composto pelos representantes das Alianças Regionais que se reúnem de três em três meses; c - O Conselho Federativo Regional é um órgão da Aliança Regional Espírita, composto pelos representantes das Uniãos Municipais que integram a área da referida região; d - O Conselho Federativo Municipal é um órgão da União Municipal Espírita, composto pelos representantes das instituições que integram a sua área.

Toda essa estrutura tem a sua necessidade e razões de ser em função de "sermos seres sociais por excelência" e como "sociedade" do grande grupo humano precisamos de uma organização social e política para melhor aproveitarmos as experiências uns dos outros.

O espírito estudioso participa e contribui para a evolução e crescimento do movimento Espírita que é o veículo da Doutrina Espírita.

#### PRECISA-SE

De uma cozinheira e auxiliar para trabalhar em bar-restaurante. Tratar: Rua Sebastião Herculano de Moraes, 51 - 47.

## Serviço

### ÔNIBUS

Horário e local das partidas dos ônibus intermunicipais de Nova Iguaçu, exceto os que vão para Nilópolis (Rua Bernardino Melo), São João de Meriti e Duque de Caxias (Rua Cel. Francisco Soares) e Rio (Rodoviária Cel. João de Moura e Av. Mal. Floriano), com ônibus a todo instante.

Nova Iguaçu-Paracambi - saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 5; 5:30; 6; 6:30; 7; 7:50; 8:30; 9; 9:30; 10; 10:30; 11; 11:30; 12; 12:30; 13; 13:30; 14; 14:30; 15; 15:30; 16; 16:30; 17; 17:30; 18; 18:30; 19; 19:30; 20:10; 21; 22 horas.

Nova Iguaçu-Pati de Alfere - saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 6:10; 7; 8; 10; 12; 13; 14; ... 15:30; 16:30; 17; 18:15; 19; 20:10; 21:30 horas.

Nova Iguaçu-Barra Mansa (via Volta Redonda) - saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 4:30; 4:45; 5:45; 6:45; 7:45; 8:45; 9:45; 10:45; 12:45; 13:30; 14:30; ... 15:45; 16:45; 17:45; 18:45; ... 19:45 e 21 horas. Aos domingos, saída às 22 horas.

Nova Iguaçu-Niterói (via Ponte) - saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Saídas de meia em meia hora a partir de 4h50m até às 23 horas.

Nova Iguaçu-Niterói (via Magé) - saídas da Rodoviária Getúlio de Moura. Saídas de meia em meia hora, a partir das 4 horas até às 22 horas.

Nova Iguaçu-Teresópolis - saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Somente às segundas e sextas-feiras, às 8:30 e 19:30 horas.

Nova Iguaçu-Angra dos Reis - saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Horário: 7; 12; e 17 horas.

Nova Iguaçu-Três Rios - saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Ho-

rário: 6; 8:30; 10:30; 12:30; 16:30; 18:30 horas. Aos domingos, saída às 20 horas.

Nova Iguaçu-Barra do Piraí - saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Horário: 7; 9:30; 11:30; 14:30; 17:30 horas. Aos domingos, saída às 20 horas.

Nova Iguaçu-Petrópolis - saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Saídas de meia em meia hora, a partir das 4h30m até às ... 20h30m.

Nova Iguaçu-Campos - Saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Horário: 6h, 8h e 14h.

### TRENS

Os trens suburbanos que partem de Nova Iguaçu com destino a D. Pedro II, com parada em Nilópolis e Engenho de Dentro, circulam nos seguintes horários: 4:33; 4:53; 5:13; 5:33; 5:53; 6:13; 6:53; 6:59; 7:13; 7:37; 7:53; 8:13; 8:33 e 8:48 horas. Além desses horários, todos os trens com partida de Nova Iguaçu são parados e circulam até as 23h08m. Os trens com destino a Japeri partem de Nova Iguaçu às 4h53m e circulam até às ... 23h22m.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

A Polícia Militar do Estado do Rio faz um alerta aos que tenham perdido documentos, no sentido de antes de qualquer providência se dirigirem à Seção de Utilidade Pública, situada na Rua Evaristo da Veiga, 100. Neste endereço procurarão saber se seus documentos estão arquivados.

Essa providência deve ser tomada antes mesmo do registro que agora é feito em Delegacia Policial, após a aquisição do DARJ, e fim de evitar essa despesa. A Polícia Militar está à disposição do povo e mantém funcionários especializados que fazem o arquivamento diário dos documentos que lhes são encaminhados por várias organizações que também lidam com o público.

## EDITAIS DE CASAMENTO

**CARTÓRIO DE MESQUITA**  
Em meu Cartório estão afixados os editais de casamento de:

Manoel Laurindo da Silva, vendedor, e Florinda Maria de Oliveira Cavalcante, professora, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Hercílio 1.092, ele filho de Maria Laurinda da Silva, ela filha de Ciro Cavalcante e Maria de Oliveira Cavalcante.

Augusto Paiva Dias, garçom, e Irma Dondoni, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Venus 753, ele filho de Miguel Rodrigues e Elisla Rosa Rodrigues, ela filha de Antônio Dondoni e Djanira Balbino.

Sylvio Marcos Rodrigues de Almeida, almoxarife, e Liliane Cândido Lopes, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Paulo 414, e rua S. Paulo ... 348, e/3, respectivamente, ele filho de Geraldo Luiz de Almeida e Sara Rodrigues de Almeida, ela filha de João Medeiros Lopes e Sidnei Cândido Lopes.

Carlos Roberto da Silva, marceneiro, e Edna Maria de Paula, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Oriental 398 e rua Manoel Pereira Reis 535, respectivamente, ele filho de Valtor Vicencio da Silva e Tereza de Moura da Silva, ela filha de Francisco de Paula e Belminda Ferreira de Paula.

Luiz Carlos Vieira Dias, serralheiro, e Vera Lucis Ramalho, decoradora, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Av. Sotero 209, ele filho de João Dias e Ofélia Vieira Dias, ela filha de Jair Ramalho e Geralda de Oliveira Ramalho.

Aristide Rodrigues da Silva, balconista, e Adeline Ricardo Costa, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Caimiri 79, ele filho de Domazio Rodrigues da Silva e Maria Francisca de Jesus, ela filha de Gerardo Jozino da Costa e Antonia Ricardo da Costa.

Walmar Bento Vasconcellos, ajudante, e Rosângela Pereira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Ceará 88, e rua Japuíba 20, respectivamente, ele filho de Euclides Bento de Vasconcellos e Maria de Lourdes Vasconcellos, ela filha de Waldemar Rodrigues Pereira e Claudete Ferreira Pereira.

Jorge Fernandes da Silva, vigia, e Rosa Maria de Sousa, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Barros Peixoto 517, ele filho de Geraldo Sabino da Silva e Isabel Fernandes da Silva, ela filha de Avelino Basílio de Souza e Maria Vergínia de Souza.

Jorge dos Santos, motorista, e Lourdes da Penha Silva, servente, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Celestino 346, ele filho de Cecília de Conceição, ela filha de Armando da Penha e Nair Francisca da Silva.

Nilo Sérgio da Costa Ribeiro Lima, militar, e Solange Cristina Lopes Marques, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Domingos Inacia 87, e/10, ele filho de Nilo Ribeiro Lima e Marinalva Costa, ela filha de Oswaldo de Souza Marques e Elzita Lopes Marques.

Quem Soubér de algum impedimento acuse-o. Mesquita, 27 de setembro de 1978. JESUS BAESSO - Oficial

**O Mobral faz mais do que ensinar a ler e escrever**

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

## mobral

Alfabetização Funcional • Educação Integrada  
Autodidatismo • Orientação Profissional • Treinamento Profissional • Colocação de Mão de Obra • Educação Comunitária para o Trabalho • Educação Comunitária Para a Saúde • Programa Cultural • Ação Comunitária Esporte Para Todos

**Apóie o Mobral de sua cidade**

Colaboração desta página

**AZULEJOS E PISOS?**

**Casa MAT. Iguacu Ltda.**  
CONST.

Rainha dos acabamentos tais como: azulejos, pisos, cerâmicas, aços inoxidáveis etc. Grande estoque permanente - temos sempre saídas e promoções a preços abaixo do custo. Av. Marechal Floriano, 1.612 (em frente ao ponto da EVANIL) - Tel. 767-8678.

**FAROL DAS TINTAS**

vende sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Saldanha Bocayuva, 53/55 - Tels. 767-8388 e 767-8384 - Nova Iguaçu - RJ.

**ORJUCO - MORETTI CONTABILIDADE**

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha

Av. Gov. Amaral Peixoto, 373 - S/204  
Tel. 767-8559 - Nova Iguaçu - Estado do Rio

**AGORA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ MORADA, A CADERNETA DE POUPANÇA DA FAMÍLIA**

**CADERNETA DE POUPANÇA MORADA**

AGENCIA NOVA IGUAÇU  
RUA OTÁVIO TARQUINO, 186

**DERMATOLOGIA**  
DR. CESAR FERREIRA

**GASTROENTEROLOGIA ENDOSCOPIA DIGESTIVA**  
DR. VILSON DE LEMOS

**UROLOGIA**  
DR. PAULO ROBERTO MELLO DOS SANTOS

**GINECOLOGIA**  
DRA. THEREZINHA DOS ANJOS A. DOS SANTOS

**CARDIOLOGIA E ELETROCARDIOGRAMA**  
DR. THALES CARDOSO DE MATTOS

Consultório: Trav. Regina, 79 - Tel. 767-1902

# Notícias 7

## Crítica oportuna

A respeito do editorial do Sr. Góes...

VI CONCU... TROVAS

A Festa da Primavera...

**SNAI**

É O PONT... PARA AQ... E VOCÊ... salgado... e drinks... Amigo... Av. Amari... N. Iguaçu.

AGORA EM NOVA

**INÁCI DECOR**

- Tapetes  
- Cortinas  
- Revestimen... GALERIA VERLAN - LOJA AGUARDEM

lojas **Bolo**

Filial: NOVA

## Notícias 78

### Crítica oportuna

A respeito do editorial do Sr. Góes Telles, publicado em seu jornal "O Pontual", edição de 24-25 de setembro, sobre a homenagem prestada à imprensa pelo Serviço Social do Comércio (SESC), em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, Clube de Diretores Lojistas e Rotary Club de Nova Iguaçu, queremos, sem endossar os pontos utilizados pelo editorialista de "O Pontual", revelar aqui a nossa inteira concordância com a crítica ali formulada. A respeito da crítica veemente do Sr. Góes Telles, não somente pelo fato de o Sr. Borges de Mello ser um estrangeiro que aterrisca em Nova Iguaçu proveniente de Angola, mas sobretudo porque temos em nosso meio figuras aqui radicadas há longos anos, que militam na imprensa iguaçuana e que merecem o destaque conferido ao angolano, é que nos indignamos com a crítica veemente do Sr. Góes Telles. Assim, a homenagem promovida pelo SESC, este órgão mostra respeito (como era de se esperar) não possui nenhum respeito pela nossa comunidade, onde atua com militância de órgão que tem a grande responsabilidade de servir socialmente à numerosa classe dos comerciantes de Nova Iguaçu.

#### FESTA DA PRIMAVERA SERÁ EM DEZEMBRO

A Feira da Primavera, realizada anualmente pela Diocese de Nova Iguaçu, que objetiva angariar benefícios para os orfanatos e asilos do Município, além de outras obras de caridade e reformas no patrimônio da Terra, será realizada este ano nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, em local a ser determinado pela comissão de preparação.

A comissão responsável pelos preparativos da Feira deste ano, a IX Feira da Primavera, é presidida pelo Sr. Erick Buschle que tem como auxiliares os Srs. Hilton Neves, Wladimir Duarte Pereira, Diógenes Crespi, Antonio Miquelotti, Jefferson Martins, este colunista e outros, tendo como Presidente de Honra o Bispo Diocesano Dom Adriano Hypólito.

#### VI CONCURSO DE TROVAS

A União Brasileira de Trovadores — Seção de Nova Iguaçu — está promovendo este ano o VI Concurso de Trovas. O encerramento será amanhã, às 14 horas, no auditório da Associação Comercial de Nova Iguaçu (Av. Gov. Amaral Peixoto, 236 — 1.º andar). Na oportunidade serão declamadas as trovas vencedoras e conferidos prêmios e diplomas aos vencedores pela Presidente da UBT de Nova Iguaçu, Sra. Edla Simões Campós.

#### DAYSE E ADEMIR

Embora com um pouco de atraso registramos o enlace matrimonial dos jovens Dayse e Ademir, unindo as famílias Ribeiro e Pinto, no dia 1.º de setembro, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge.

#### HUMPHREY GUABIKARA

#### ADJOVALDO E IVETE

As jovens Regina Maria, Vanja Cristina e Cláudia Rebecca estão felizes com os 25 anos do feliz consórcio de seus pais, Adjovaldo e Ivete Pinto da Silveira, transcorrido no último dia 26 de setembro (terça-feira). Homem público, exercendo a liderança do Governo Municipal na Câmara desta cidade, o Vereador Adjovaldo da Silveira preferiu comemorar o evento a sós com sua esposa, fazendo uma viagem para a capital paulista, descançando assim de sua atribulada vida política.

#### DI MARDAN

Uma nova loja de bolsas foi inaugurada em Nova Iguaçu. Trata-se da Di Mardan Bolsas, na Av. Gov. Amaral Peixoto, 427, loja 126, na Galeria Veplan, de propriedade dos Srs. Marcos Antonio M. de Abreu e João Damasceno Filho.

#### ANIVERSÁRIO DE FLÁVIA

Hoje a menina Flávia Bornier estará completando seu primeiro aninho de vida. Seus pais, Luci e Nelson Bornier, farão uma festa em sua residência em homenagem ao aniversário da graciosa filhinha.

#### GOVERNADOR VISITA NOVA IGUAÇU

Pela sétima vez este ano, o Governador do Estado Flávio Faria Lima esteve em visita ao Município de Nova Iguaçu, para vistoria dos trabalhos do Distrito Industrial de Nova Iguaçu, em Campo Alegre (Km 34 da Rodovia Presidente Dutra). O Governador chegou pela manhã, no Escritório da Fiscalização, onde na oportunidade falaram os Srs. José Orlando Mendes (Superintendente da SERLA) e o Dr. José Luiz Roßin (Presidente da CODIN). O Governador assistiu ainda à assinatura do contrato entre a Companhia Brasileira de Válvulas e a CODIN, regressando depois à cidade do Rio de Janeiro.

#### GONÇALVES DIAS NA ALANI

A Academia de Letras e Artes de Nova Iguaçu promoveu, no último dia 28 (quinta-feira), uma solenidade no auditório da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (Avenida Abílio Augusto Távora, 2.134), ocasião em que o acadêmico Júlio César da Silva fez o seu discurso de exaltação a Gonçalves Dias, seu Patrono.

#### ANIVERSARIANTES

9 de setembro — A menina Lindomar, filha de Otacilio e Irlis de Azeredo Menezes, residentes na Tijuca.  
18 — Sr. João Paulo, residente em Teresópolis.  
24 — Sra. Eugênia de Azeredo Licínio, residente no bairro das Laranjeiras.  
25 — Newton Lemos de Azeredo, residente na Ilha do Governador.  
27 — Prof. Joaquim Elydio da Silveira, residente na Tijuca.

#### PERLA NA MINUANO

A cantora Perla estará abrilhantando o "show" de hoje mais na Churrascaria Minuano (Km 14,5 da Rodovia Presidente Dutra), que apresenta ainda os cantores costimieros Carlinhos Polidoro e Miro Freitas, acompanhados pelo conjunto Os Brasileirinhos.

#### ANIVERSÁRIO DE ANA MARIA

Ana Maria Drumond Martins estará comemorando amanhã a passagem do seu aniversário. Logo pela manhã será celebrada missa na capela do Instituto de Educação Santo Antonio às 8 horas, onde Ana Maria agradecerá pelos seus 18 anos de vida.

#### CARLOS E MÁRCIA

Transcorreu no último dia 16 de setembro o enlace matrimonial dos jovens Carlos e Márcia. Ela é sobrinha de Victor D'Amar Esperança e Diva de Freitas D'Amar Esperança, todos residentes em Nova Iguaçu.

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1.º GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO E APRENDA MESMO  
Direção e aulas com o PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO  
MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE  
Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes  
MATRICULAS ABERTAS  
RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 —  
Tel. 767-5284 — NOVA IGUAÇU

**DEGECÊ**  
IMÓVEIS LTDA.  
COMPRA - VENDE - ALUGA - ADMINISTRA.  
Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 207  
Tel. 767-8702 — Nova Iguaçu



## CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS

Boletim Informativo

C. B. FRAMBACH

Lendo a "Gazeta Mercantil", edição de 11 de setembro p.p., verificamos em sua página 6, setor Conjuntura "Comércio", artigo de muita importância para a classe lojista. Resolvemos transcrever na íntegra:

**"MOVIMENTO EVOLUI NAS LOJAS DE VAREJO"**  
O ingresso de recursos a disposição dos consumidores, a partir dos reajustes salariais das negociações diretas entre patrões e empregados, mais os dissídios dos trabalhadores neste final de ano, tendem a aquecer o movimento nas lojas varejistas. Estima o DIEESE que somente em São Paulo, 1,8 milhões de trabalhadores serão beneficiados com elevações salariais, entre agosto e dezembro deste ano.

Além disso, as devoluções de cheques aos contribuintes do Imposto de Renda somarão Cr\$ 15,5 bilhões. E as liberações de PIS-PASEP outros Cr\$ 17,4 bilhões.

#### ESTATÍSTICAS

Apesar das restrições metodológicas dos dados divulgados pelas entidades de classe do comércio (Clubes Lojistas e Federação do Comércio), vale lembrar que já nos sete primeiros meses de 1978 eles foram favoráveis. Os indicadores de crescimento das vendas harmonizaram-se tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro e em Porto Alegre.

Na primeira metade deste ano, mês a mês os resultados positivos. Porém em julho notou-se um involuntário estatístico do comércio do Rio de Janeiro. No ramo mole (vestuários, alimentos), ela foi de 4,7%; enquanto no ramo duro (móveis, eletrodomésticos) a taxa de decréscimo equivalerá a 1,7%. Também, ao contrário do observado nos meses precedentes, as vendas à vista superaram as financiadas no ramo duro (com artigos unitariamente mais caros).

Por sua vez, São Paulo acusou um crescimento de 1% nas vendas reais de junho para julho últimos. Essa evolução, pela primeira vez neste ano, superou o efeito depreciativo da inflação. Mesmo assim, o ramo duro apresentou uma queda de 15%, em relação a junho, enquanto as lojas de vestuários se beneficiavam de um avanço de 36%.

#### CONSULTAS

O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) paulista registrou, em julho, um aumento de 15% sobre junho, no número de consultas. Ao mesmo tempo, a progressão, para os sete primeiros meses, havia osido de 9% sobre idêntico período de 1977. O SPC do Rio de Janeiro, mês a mês, observou esta mesma tendência sobre o ano anterior, enquanto o SPC de Porto Alegre, apenas em abril de 1978, observou uma retração de 3,3%, sobre o mês precedente no número de consultas.

O Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu apresentou a estatística do SPC referente ao mês de agosto de 1978. Podemos observar que em relação ao mês de julho houve a seguinte modificação:

JULHO	AGOSTO	
4.073	4.453	Nada consta
1.484	1.689	Passagens
1.182	1.354	Negativos
31	49	Reabilitados

Como podemos analisar, mês a mês, o número de informações vem aumentando, como também NC, PAS, NEG. e REAB. Isto vem demonstrar que o SPC local vem trabalhando cada vez mais em benefício do comerciante e o comércio em geral.

E esperamos ver no mês de setembro uma elevação ainda maior em nossa estatística.

Já retornaram a suas sedes o Presidente da Federação Lojista, Dr. Luiz Gonzaga de Brito, e o seu Vice-Presidente, Dr. Ronaldo Passos Gonzalez. Parabéns a todos, pois agora podemos dizer que a sede da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas já está em Nova Iguaçu.

#### CARTÓRIO DO 11.º OFÍCIO

### Darcilio Ayres Raunheitti

TABELIAO E ESCRIVÃO  
ESCRITURAS — CONTRATOS — FIRMAS — INVENTARIOS  
Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 767-5510 — N. Iguaçu

**SNACK BAR**  
É O PONTO DE COMUNICAÇÃO PARA AQUELE BATE-PAPO!  
E você ainda saboreia salgadinhos, vitaminas, sucos e drinks. Venha e traga um Amigo.  
Av. Amaral Peixoto, 389  
N. Iguaçu, RJ.

AGORA EM NOVA IGUAÇU  
**INÁCIA DECORAÇÕES**  
Tapetes  
Cortinas  
Revestimentos  
GALERIA VEPLAN — LOJA N. 118  
AGUARDEM

lojas **Boldrim** A QUE DITA A MODA MASCULINA **caravelle** A camisa que veste melhor  
Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

